

## **Meu Corpo Mulher**

*Soneto do livro inédito intitulado*

*Um jardim de lirismo e sensualidade.*

O meu corpo mulher é meu, só meu!  
Nele eu moro sozinha e mais ninguém;  
Não importa o corpo de outro alguém,  
Meu sentir é sem rótulo...Ele é ateu!

Eu me aceito, fique então com que é seu,  
Vou andando sem rumo, como quem  
Não se prende a razão do mal ou bem,  
E o que eu vivo, não foi você que me deu.

Eu sou magra, sou gorda, sou meu sexo,  
E desvendo o que é simples e complexo,  
Pois meu peito possui minha visão.

Sendo eu mesma, sou eu que me traduz,  
Quando é escuro eu encontro minha luz,  
E no meu corpo quem fala é o coração.